Engenharia de Serviços em Rede

TP2

TRABALHO REALIZADO POR:

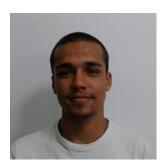
CARLOS MIGUEL LUZIA DE CARVALHO
PAULO SILVA SOUSA
RUI EMANUEL GOMES VIEIRA



PG47092 Carlos Carvalho



PG47556 Paulo Sousa



PG47635 Rui Vieira

Conteúdo

Ι	Que	stões e	e Respostas	1
	1	Questã	ío 1	1
		1.1	Topologia	1
		1.2	Amostras de Tráfego	1
		1.3	Taxa em bps necessária	2
		1.4	Encapsulamento usado e o número total de fluxos gerados	3
		1.5	Escalabilidade da Solução	4
	2	Questã	ão 2	5
	3	Questã	ío 3	6
	4	Questã	ío 4	9
	5	Questã	ío 5	10
II	Con	clusão		13

I Questões e Respostas

1 Questão 1

Capture três pequenas amostras de trágefo no link de saída do servidor, respetivamente com 1 cliente (VLC), com 2 clientes (VLC e Firefox) e com 3 clientes (VLC, Firefox e ffmeg). Identifique a taxa em bps necessária (usando o ffmpeg -i video1.mp4 e/ou o próprio wireshark), o encapsulamento usado e o número total de fluxos gerados. Comente a escalabilidade da solução. Ilustre com evidências da realização prática do exercício (ex: capturas de ecrã)

1.1 Topologia

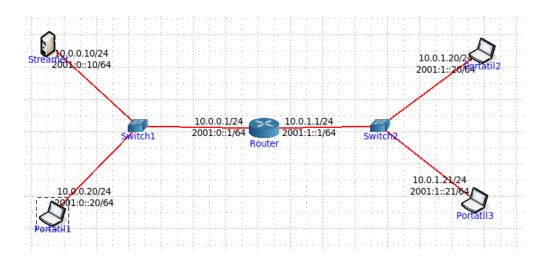


Figura 1: Topologia de Rede

1.2 Amostras de Tráfego

Nas figuras abaixo estão expostas as amostras de tráfego, no link de saída do servidor, com vários números de clientes, é de notar que em cada uma destas amostras é possível identificar o tráfego entre os diferentes clientes e o *streamer*.

488 40.218411822	10.0.0.1	224.0.0.5	0SPF	78 Hello Packet	
489 40.337172356	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1514 8080 → 54442 [ACK] Seq=	
490 40.337173498	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1514 8080 → 54442 [ACK] Seq=	
491 40.337173839	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1514 8080 → 54442 [ACK] Seq=	
492 40.337174162	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	220 8080 → 54442 [PSH, ACK]	Ĺ
493 40.337242713	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 54442 → 8080 [ACK] Seq=	
494 40.337246275	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 54442 → 8080 [ACK] Seq=	
495 40.337248431	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 54442 → 8080 [ACK] Seq=	
496 40.337250459	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 54442 → 8080 [ACK] Seq=	
497 41.079059178	10.0.0.10	10.0.0.20	HTTP	66 HTTP/1.0 200 OK	
498 41.122053330	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 54442 → 8080 [ACK] Seq=	

Figura 2: Amostras de tráfego no link de saída do servidor, com 1 cliente (VLC)

	333 6.520099392	10.0.0.10	10.0.1.20	TCP	1361 8080 → 58898 [PSH, ACK] Seq=101847 Ack=1 Win
- 1	334 6.520179757	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=100399 Win=713
	335 6.520183521	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=101847 Win=707
	336 6.520186704	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seg=1 Ack=103142 Win=702
	337 7.278671217	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1514 8080 → 53478 [ACK] Seq=103142 Ack=1 Win=509
	338 7.278672547	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1514 8080 → 53478 [ACK] Seq=104590 Ack=1 Win=509
	339 7.278672858	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1514 8080 → 53478 [ACK] Seq=106038 Ack=1 Win=509
	340 7.278673178	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1514 8080 → 53478 [ACK] Seq=107486 Ack=1 Win=509
	341 7.278673501	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1184 8080 → 53478 [PSH, ACK] Seq=108934 Ack=1 Win
	342 7.278755558	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 53478 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=104590 Win=584
	343 7.278759690	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 53478 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=106038 Win=579
	344 7.278762809	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 53478 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=107486 Win=573
	345 7.278765900	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 53478 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=108934 Win=567
	346 7.278768979	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 53478 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=110052 Win=563
	347 7.278937285	10.0.0.10	10.0.1.20	TCP	1514 8080 → 58898 [ACK] Seq=103142 Ack=1 Win=507

Figura 3: Amostras de tráfego no link de saída do servidor, com 2 clientes (VLC e Firefox)

649 15.212337400	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1361 8080 → 53478 [PSH, ACK] Seq=134092 Ack=1 Win
650 15.212424035	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 53478 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=132644 Win=584
651 15.212427411	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 53478 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=134092 Win=579
652 15.212429935	10.0.0.20	10.0.0.10	TCP	66 53478 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=135387 Win=574
653 15.212559756	10.0.0.10	10.0.1.20	TCP	1514 8080 → 58898 [ACK] Seq=131196 Ack=1 Win=507
654 15.212560243	10.0.0.10	10.0.1.20	TCP	1514 8080 → 58898 [ACK] Seq=132644 Ack=1 Win=507
655 15.212560508	10.0.0.10	10.0.1.20	TCP	1361 8080 → 58898 [PSH, ACK] Seq=134092 Ack=1 Win
656 15.212626891	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=132644 Win=713
657 15.212629794	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=134092 Win=707
658 15.212632284	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=135387 Win=702
659 15.214356864	10.0.0.10	10.0.1.21	TCP	1514 8080 → 53140 [ACK] Seq=131196 Ack=1 Win=509
660 15.214357487	10.0.0.10	10.0.1.21	TCP	1514 8080 → 53140 [ACK] Seq=132644 Ack=1 Win=509
661 15.214357761	10.0.0.10	10.0.1.21	TCP	1361 8080 → 53140 [PSH, ACK] Seq=134092 Ack=1 Win
662 15.214479595	10.0.1.21	10.0.0.10	TCP	66 53140 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=132644 Win=538
663 15.214483157	10.0.1.21	10.0.0.10	TCP	66 53140 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=134092 Win=532
664 15.214485648	10.0.1.21	10.0.0.10	TCP	66 53140 → 8080 [ACK] Seq=1 Ack=135387 Win=527
665 15.969655486	10.0.0.10	10.0.0.20	TCP	1514 8080 → 53478 [ACK] Seq=135387 Ack=1 Win=509

Figura 4: Amostras de tráfego no link de saída do servidor, com 3 clientes (VLC, Firefox e ffmeg)

1.3 Taxa em bps necessária

Para identificar a taxa utilizamos o ffmpeg -i video1.mp4 e o wireshark.

Através do *ffmpeg* conseguimos obter a taxa teórica necessária, 11000 bps. Já através da captura do wireshark obtemos uma taxa real de 16000 bps.

```
Input #0, mov,mp4,m4a,3gp,3g2,mj2, from 'video1.mp4':
   Metadata:
   major_brand : isom
   minor_version : 512
   compatible_brands: isomio2avc1mp41
   encoder : Lavf58.29.100
   Duration: 00:00:20.70, start: 0.000000, bitrate: 13 kb/s
   Stream #0:0(und): Video: h264 (High) (avc1 / 0x31637661), yuv420p, 180x120, 11 kb/s, 20 fps, 20 tbr, 10240 tbn, 40 tbc (default)
   Metadata:
   handler_name : VideoHandler
```

Figura 5: Taxa Teórica utilizando o comando ffmpeg -i video1.mp4

Wireshark · Protocol Hierarchy Statistics · veth2.0.c3									
Protocol	Percent Packets	Packets	Percent Bytes	Bytes	Bits/s				
▼ Frame	100.0	353	100.0	260406	135 k				
▼ Ethernet	100.0	353	1.9	4942	2579				
 Internet Protocol Version 6 	0.6	2	0.0	80	41				
Open Shortest Path First	0.6	2	0.0	72	37				
 Internet Protocol Version 4 	99.4	351	2.7	7020	3663				
 Transmission Control Protocol 	97.2	343	95.2	247940	129 k				
 Hypertext Transfer Protocol 	7.6	27	12.1	31467	16 k				
Malformed Packet	1.7	6	0.0	0	0				
Open Shortest Path First	2.3	8	0.1	352	183				

Figura 6: Taxa Real utililzando uma captura de Wireshark

A diferença entre as duas taxas deve-se ao facto de existir picos na débito na captura, o que faz com que a média da taxa capturada é maior no início e converge para o valor teórico à medida que o tempo de captura aumenta.

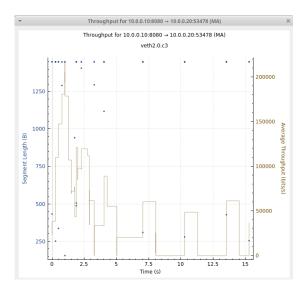


Figura 7: Gráfico com o débito utilizado ao longo do tempo

1.4 Encapsulamento usado e o número total de fluxos gerados

Na captura de wireshark que obtivemos conseguimos observar que na camada física da pilha protocolar é utilizado o protocolo Ethernet, na camada Rede é utilizado o Internet Protocol Version 4 (IPV4), na camada de Transporte o Transmission Control Protocol (TCP) e, por último, na camada de Aplicação, usamos o Hypertext Transfer Protocol (HTTP).

Através da figura 8 e 9 observamos que o protocolo HTTP apenas é identificado no primeiro pacote enviado. Isto deve-se ao facto de ser este pacote que leva o cabeçalho deste protocolo, os restantes apenas transportam o payload, pois foi fragmentado.

12 0.000327091	10.0.0.10	10.0.1.20	TCP	498 8080 → 58898 [PSH, ACK]	
13 0.000411487	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=	
14 0.000414475	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=	=1 Ack=2897 Win=707 Len=0
15 0.000416947	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=	=1 Ack=4345 Win=701 Len=0
16 0.000419367	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK] Seq=	=1 Ack=4777 Win=700 Len=0
17 0 001/00020	10 0 0 10	10 0 1 21	TCD	1514 0000 . 52140 TACKI Cod-	-1 Ack-1 Win-500 Lon-1440
				s) on interface veth2.0.c3, id	
Ethernet II, Src: 0	0:00:00_aa:00:0	0 (00:00:00:aa:00:00), [)st: 00:00:0	0_aa:00:02 (00:00:00:aa:00:02)	
Internet Protocol V	ersion 4, Src:	10.0.0.10, Dst: 10.0.1.2	20		
Transmission Contro	1 Protocol, Src	Port: 8080, Dst Port: 5	8898, Seq:	4345, Ack: 1, Len: 432	
Hypertext Transfer	Protocol				

Figura 8: Primeiro pacote de uma transmissão HTTP

12 0.000327091	10.0.0.10	10.0.1.20	TCP		ACK] Seq=4345 Ack=1 Win=507
13 0.000411487	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP		Seq=1 Ack=1449 Win=713 Len=0
14 0.000414475	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK]	Seq=1 Ack=2897 Win=707 Len=0
15 0.000416947	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP	66 58898 → 8080 [ACK]	Seq=1 Ack=4345 Win=701 Len=0
16 0.000419367	10.0.1.20	10.0.0.10	TCP		Seq=1 Ack=4777 Win=700 Len=0
17 0 001/00020	10 0 0 10	10 0 1 21	TCD	1511 0000 . 52110 ÎNCVÎ	Sog-1 Ack-1 Win-500 Lon-1440
					P
Frame 13: 66 bytes	on wire (528 bit	s), 66 bytes captured (!	528 bits) on	interface veth2.0.c3, io	0
Ethernet II, Src: 6	00:00:00_aa:00:02	(00:00:00:aa:00:02), D:	st: 00:00:00	_aa:00:00 (00:00:00:aa:00	0:00)
Internet Protocol \	/ersion 4, Src: 1	0.0.1.20, Dst: 10.0.0.1	9		
Transmission Contro	ol Protocol, Src	Port: 58898, Dst Port:	8080, Seq: 1,	Ack: 1449, Len: 0	

Figura 9: Segundo pacote de uma transmissão HTTP

As 3 figuras a baixo traduzem o tráfego no link de saída do servidor, com 3 clientes (VLC, Firefox e ffmeg), com vários filtros de stream, tratando-se ordenadamente dos vários fluxos por cliente, uma vez que para cada filtro só aparece o tráfego entre um determinado cliente e o *streamer*, pelas mesmas portas. Já na quarta figura, aplicando o filtro de novo, verificamos que não existem outros fluxos, ou seja, não existe nenhum cliente a realizar tráfego por mais que uma porta encontrando apenas de 3 tráfegos correspondendo a cada um dos clientes.

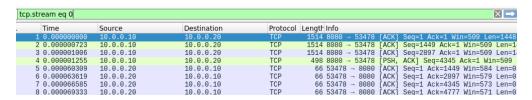


Figura 10: Tráfego de rede com filtro de fluxo 0

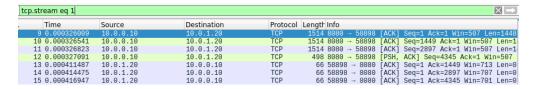


Figura 11: Tráfego de rede com filtro de fluxo 1

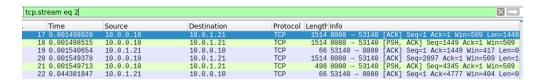


Figura 12: Tráfego de rede com filtro de fluxo 2



Figura 13: Tráfego de rede com filtro de fluxo 3

1.5 Escalabilidade da Solução

Relativamente a escalabilidade tratando-se de uma transmissão unicast, podemos observar que não é escalável ou seja, há um aumento linear de acordo com o número de clientes a que o streamer tem de transmitir.

Diga qual a largura de banda necessária, em bits por segundo, para que o cliente de streaming consiga receber o vídeo no firefox e qual a pilha protocolar usada neste cenário.

```
Input #0, mov,mp4,m4a,3gp,3g2,mj2, from 'video2.mp4':
   Metadata:
        major_brand : isom
        minor_version : 512
        compatible_brands: isomiso2avclmp41
        encoder : Lavf58.29.100
   Duration: 00:00:09.87, start: 0.0000000, bitrate: 26 kb/s
        Stream #0:0(und): Video: h264 (High) (avcl / 0x31637661), yuv420p, 200x200,
22 kb/s, 30 fps, 30 tbr, 15360 tbn, 60 tbc (default)
        Metadata:
        handler name : VideoHandler
```

Figura 14: Largura de banda para streaming

Como podemos observar na figura acima, a largura de banda necessária para que o cliente de streaming consiga receber o vídeo no firefox é de $22~{\rm kb/s}$.

```
Frame 640: 401 bytes on wire (3208 bits), 401 bytes captured (3208 bits) on interface veth2.0.66, id 0 Ethernet II, Src: 00:00:00_aa:00:01 (00:00:00:aa:00:01), Dst: 00:00:00_aa:00:00 (00:00:00:aa:00:00) Internet Protocol Version 4, Src: 10.0.0.20, Dst: 10.0.0.10 Transmission Control Protocol, Src Port: 36386, Dst Port: 9999, Seq: 1, Ack: 1, Len: 335 Hypertext Transfer Protocol
```

Figura 15: Captura de Wireshark

Na captura de wireshark acima observamos que na camada física da pilha protocolar é utilizado o protocolo Ethernet, na camada Rede é utilizado o Internet Protocol Version 4 (IPV4), na camada de Transporte o Transmission Control Protocol (TCP) e, por último, na camada de Aplicação, usamos o Hypertext Transfer Protocol (HTTP).

Ajuste o débito dos links da topologia de modo que o cliente no portátil 2 exiba o vídeo de menor resolução e o cliente no portátil 1 exiba o vídeo com mais resolução. Mostre evidências.

De modo a obter os débitos necessários para o envio de cada vídeo, fomos verificar os seus valores ao ficheiro $video_manifest.mpd$

Figura 16: Video com resolução 180x120

Figura 17: Video com resolução 360x240

Figura 18: Video com resolução $546 \mathrm{x} 360$

Como podemos observar através das figuras acima, o vídeo com resolução 180x120 requere de uma largura de banda de 109264 bps, o vídeo com resolução 360x240 requere 266245 bps e o vídeo com resolução 540x360 requere 476314 bps.

Por defeito, na topologia criada na questão 1, quando era feito o pedido de envio de um vídeo, era enviado o vídeo com maior resolução.

Assim, tivemos de alterar a topologia para que fosse possivel enviar o vídeo de maior resolução para o portátil 1 e o vídeo com menor resolução para o portátil 2, como podemos ver na figura abaixo.

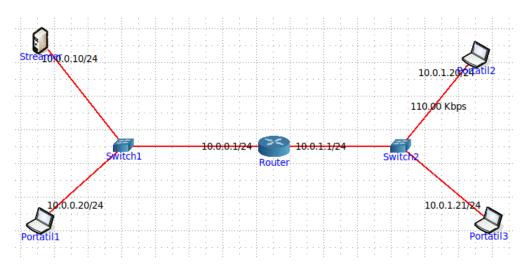


Figura 19: Topologia alterada para suportar limites de largura de banda

Nesta nova topologia adicionamos um limite de largura de banda na ligação entre o Switch 2 e o portátil 2 de 110kb/s. Assim, o único vídeo que é possível enviar é o vídeo de menor resolução e é garantido que o portátil 2 recebe esse vídeo.

Estes resultados podem ser comprovados com as figuras abaixo.

Na primeira podemos verificar que o portátil 1 com IP 10.0.0.20 fez um pedido $GET/video2_540_360_1000k_dash.mp4\ HTTP/1.1$, que corresponde ao pedido do vídeo com resolução 540x360.

Na segunda podemos verificar que o portátil 2 com IP 10.0.1.20 fez um pedido $GET/video2_180_120_1000k_dash.mp4\ HTTP/1.1$, que corresponde ao pedido do vídeo com menor resolução.

```
4262 66.982495484 10.0.0.20 10.0.0.20 TCP 66.9999 - 60534 [ACK] Seq-1 Ack-338 Win-64896 Len-4264 66.982657088 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-1 Ack-338 Win-64896 Len-4265 66.982657621 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-1 Ack-338 Win-64896 Len-4265 66.982657621 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-200 Ack-338 Win-64896 Len-4267 66.982657621 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-2897 Ack-338 Win-64896 Len-4267 66.982657621 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-2497 Ack-338 Win-64896 Len-4268 60.982657957 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-2897 Ack-338 Win-64896 Len-4268 60.98268785 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-2797 Ack-338 Win-64896 Len-4269 60.98268785 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-7241 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982687350 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-8898 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982687350 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-8898 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982687350 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-8898 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982687350 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-8898 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982687350 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-11037 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982687350 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-11037 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982687350 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-11037 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982687691 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-11037 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982769640 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-11037 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982769640 10.0.0.10 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-11037 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982769640 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-11037 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982769640 10.0.0.20 TCP 1514 9999 - 60534 [ACK] Seq-11038 Ack-338 Win-64896 Len-4270 66.982769640 10.0.0.20 TCP 151
```

Figura 20: Pedido do vídeo do portátil 1

```
85 65.701868324 10.0.1.20 10.0.10 HTTP 397 6ET /video2 180 120 200k dash.mp4 HTTP/1.1 86 65.701878691 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 66 9999 - 53896 [ACK] Seq-1 Ack=332 Win=64896 Len= 87 65.702087307 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-1 Ack=332 Win=64896 Len= 88 65.702087307 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-14 Ack=332 Win=64896 Len= 89 65.702087730 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [PSH, ACK] Seq-2897 Ack=332 Win=64896 Len= 89 65.70212465 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [PSH, ACK] Seq-2897 Ack=332 Win=64896 L9 165.702112652 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-4345 Ack=332 Win=64896 L9 265.702112652 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [PSH, ACK] Seq-2897 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125512 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [PSH, ACK] Seq-7241 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125512 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [PSH, ACK] Seq-8189 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125512 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125512 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125512 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125512 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125712 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125712 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125712 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125712 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125712 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125712 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125712 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=332 Win=64896 L9 465.702125712 10.0.0.10 10.0.1.20 TCP 1514 9999 - 53896 [ACK] Seq-81937 Ack=3
```

Figura 21: Pedido do vídeo do portátil 2

Descreva o funcionamento do DASH neste caso concreto, referindo o papel do ficheiro MPD criado.

O conteúdo multimédia é capturado e armazenado num servidor HTTP e entregue usando HTTP, este conteúdo existe no servidor em duas partes: Media Presentation Description (MPD), que descreve um **manifest file** do conteúdo disponível, as suas várias alternativas, os seus endereços URL e outras características, como os segmentos, que contêm os fluxos de bits de multimédia reais na forma de chunks, em arquivos únicos ou múltiplos.

Para reproduzir o conteúdo, o cliente DASH primeiro obtém o MPD. Ao analisar o MPD, o cliente DASH aprende sobre o tempo do programa, disponibilidade de conteúdo de media, tipos de media, resoluções, larguras de banda mínimas e máximas e a existência de várias alternativas codificadas de componentes de multimédia, recursos de acessibilidade e gestão de direitos digitais necessários (DRM), localizações de componentes de media na rede e outras características de conteúdo. Usando essas informações, o cliente DASH seleciona a alternativa codificada apropriada e começa a transmitir o conteúdo buscando os segmentos usando solicitações HTTP GET.

Após o armazenamento em buffer apropriado para permitir variações na taxa de transferência da rede, o cliente continua a buscar os segmentos subsequentes e também monitoriza as flutuações da largura de banda da rede. Dependendo das suas medidas, o cliente decide como se adaptar à largura de banda disponível, buscando segmentos de diferentes alternativas (com taxas de bits mais baixas ou mais altas) para manter um buffer adequado.

A especificação MPEG-DASH define apenas o MPD e os formatos de segmento. A entrega do MPD e os formatos de codificação de media contendo os segmentos, bem como o comportamento do cliente para busca, heurística de adaptação e reprodução de conteúdo, estão fora do alcance do MPEG-DASH.

Figura 22: Parte do Ficheiro MPD

Compare o cenário unicast aplicado com o cenário multicast. Mostre vantagens e desvantagens na solução multicast ao nível da rede, no que diz respeito a escalabilidade (aumento do $n^{\underline{o}}$ de clientes) e tráfego na rede. Tire as suas conclusões.

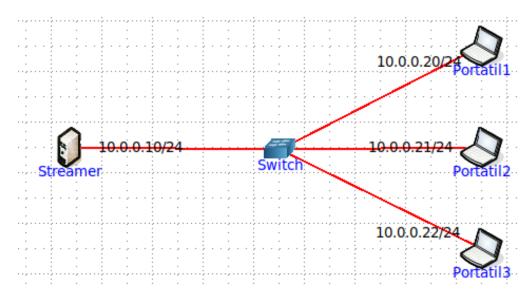


Figura 23: Topologia Multicast

1 0.0000000000	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
2 0.053579738	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
3 0.104702568	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
4 0.157737948	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
5 0.200324881	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
6 0.253018830	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
7 0.305454554	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
8 0.357948275	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
9 0.400450748	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	96 49890 → 5555 Len=54
10 0.409733291	10.0.0.1	224.0.0.5	0SPF	78 Hello Packet
11 0.456551818	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	1514 49890 → 5555 Len=1472
12 0.456747963	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	1514 49890 → 5555 Len=1472
13 0.456811529	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	1514 49890 → 5555 Len=1472
14 0.456863170	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	1514 49890 → 5555 Len=1472
15 0.456913272	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	222 49890 → 5555 Len=180
16 0.508992600	10.0.0.10	10.0.1.21	UDP	98 49890 → 5555 Len=56
17 0 552661055	10 0 0 10	10 0 1 21	HDD	06 40000 . EEEE Lon-E4

Figura 24: Trafego Unicast

4 0 000000000	40 0 0 40	004 0 0 400	HDD	400 54470 - 5555 1 07
1 0.000000000	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	129 54472 → 5555 Len=87
2 0.042342384	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	824 54472 → 5555 Len=782
3 0.094660999	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1491 54472 → 5555 Len=1449
4 0.147422052	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	651 54472 → 5555 Len=609
5 0.201490190	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1242 54472 → 5555 Len=1200
6 0.245970320	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	942 54472 → 5555 Len=900
7 0.301765166	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1514 54472 → 5555 Len=1472
8 0.304012078	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1514 54472 → 5555 Len=1472
9 0.304280084	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1514 54472 → 5555 Len=1472
10 0.304550674	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1514 54472 → 5555 Len=1472
11 0.304748917	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	241 54472 → 5555 Len=199
12 0.346851551	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1109 54472 → 5555 Len=1067
13 0.391181107	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1188 54472 → 5555 Len=1146
14 0.447234867	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	591 54472 → 5555 Len=549
15 0.496123087	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	154 54472 → 5555 Len=112
16 0.550089242	10.0.0.10	224.0.0.100	UDP	1217 54472 → 5555 Len=1175

Figura 25: Trafego Multicast

Protocol	 Percent Packets 	Packets	Percent Bytes	Bytes	Bits/s
▼ Frame	100.0	463	100.0	310968	149 k
▼ Ethernet	100.0	463	2.1	6482	3123
▼ Internet Protocol Version 6	0.2	1	0.0	40	19
Internet Control Message Protocol v6	0.2	1	0.0	16	7
 Internet Protocol Version 4 	99.8	462	3.0	9240	4452
 User Datagram Protocol 	99.8	462	1.2	3696	1781
 Session Announcement Protocol 	0.6	3	0.3	972	468
Session Description Protocol	0.6	3	0.3	900	433
▼ Real-Time Transport Protocol	69.5	322	50.6	157307	75 k
MP4V-ES	69.5	322	49.3	153443	73 k
Real-time Transport Control Protoco	ol 0.6	3	0.0	84	40
Data	28.9	134	42.8	133131	64 k

Figura 26: Multicast com 1 cliente

Pr	otocol	٠	Percent Packets	Packets	F	Percent Bytes	Bytes	Bits/s
*	Frame		100.0	297		100.0	178618	133 k
	▼ Ethernet		100.0	297		2.3	4158	3108
	 Internet Protocol Version 4 		100.0	297	- 1	3.3	5940	4440
	 User Datagram Protocol 		100.0	297		1.3	2376	1776
	 Session Announcement Protocol 		1.0	3		0.5	972	726
	Session Description Protocol		1.0	3		0.5	900	672
	▼ Real-Time Transport Protocol		94.3	280		88.9	158743	118 k
	MP4V-ES		94.3	280		87.0	155383	116 k
	Real-time Transport Control Protoc	ol	1.0	3		0.0	84	62
	Data		3.7	11		3.6	6345	4743

Figura 27: Multicast com 2 clientes

Protocol	Percent Packets	Packets	Percent Bytes	Bytes	Bits/s
▼ Frame	100.0	614	100.0	393966	143 k
▼ Ethernet	100.0	614	2.2	8596	3125
▼ Internet Protocol Version 6	0.3	2	0.0	80	29
Internet Control Message Protocol v6	0.3	2	0.0	32	11
▼ Internet Protocol Version 4	99.7	612	3.1	12240	4450
 User Datagram Protocol 	99.7	612	1.2	4896	1780
 Session Announcement Protocol 	0.7	4	0.3	1296	471
Session Description Protocol	0.7	4	0.3	1200	436
▼ Real-Time Transport Protocol	77.7	477	79.4	312728	113 k
MP4V-ES	77.7	477	77.9	307004	111 k
Real-time Transport Control Protocol	0.7	4	0.0	112	40
Data	20.7	127	13.7	53986	19 k

Figura 28: Multicast com 3 clientes

O tipo de roteamento Unicast é um tipo de comunicação na qual um quadro é enviado de um host e enviado a um destino específico, por exemplo um ping que é realizado no terminal de comando, enviará uma quantidade "X" de pacotes de dados para um endereço específico, como podemos observar na figura 22, onde o streamer envia um pacote especificamente para o Portátil 3.

Na transmissão Unicast, há apenas um remetente e um receptor. Esta é a forma predominante de transmissão em redes locais e na Internet, onde ocorre a transmissão peer-to-peer.

Já um tipo de roteamento Multicast é um tipo de comunicação na qual um quadro ou pacote é enviado para um grupo específico de dispositivos ou clientes, no caso especifico escolheu-se um endereço de envio especial, que é um endereço de grupo, sendo este o 224.0.0.100 porta 5555, como podemos observar na figura 23 onde o streamer envia pacotes para o endereço 224.0.0.100.

Os clientes da transmissão multicast devem ser membros de um grupo multicast lógico para receber as informações, ou seja, invés de ser enviado para um único destino (endereço IP específico), o tráfego de multicast, permite o envio de informações para um determinado grupo de clientes, cada um com um endereço IP diferente, ao mesmo tempo.

Durante uma transmissão Multicast, o transmissor envia os pacotes de dados somente uma vez, ficando a cargo dos receptores captarem esta transmissão e reproduzi-la. Esta técnica diminui consideravelmente o tráfego em diversas situações, como por exemplo, quando vários clientes estão a assistir a uma transmissão de um jogo de futebol, propagado por um servidor.

Para além disso a transmissão via Multicast é vantajosa em relação à escalabilidade uma vez que Multicast permitem que aplicações escalem, ou seja, que sirvam a um grande número de usuários sem sobrecarregar a rede, mais facilmente que uma transmissão em Unicast, uma vez que como visto no ponto 1.5, transmissões Unicast não são escaláveis uma vez que aumentam linearmente com o aumento do número de clientes, pelo contrário as transmissões multicast mantém-se ao longo do tempo uma vez que só enviam um pacote para o endereço de grupo no caso da figura 224.0.0.100 e só nesse IP é feito o tratamento do pacote, não dependendo assim do número de clientes. Isto pode ser comprovado com a observação das figuras 25, 26 e 27 onde apesar de existirem alterações de tamanho no protocol não há necessáriamente um aumento ao longo do tempo uma vez que na imagem 25 temos um uso de 75kbits/s já na 26 temos 118 kbits/s o que pode levar a crer que houve um aumento, porém na figura 27 o tamanho volta a diminuir para 113kbits/s.

Relativamente a desvantagens em transmissões Multicast o encaminhamento eficiente da pacotes aos múltiplos destinatários não garante entretanto a entrega confiável dos dados, mais precisamente, serviços importantes como o controle de erro, controle de fluxos e de congestionamento que são tratados na camada superior, de transporte.

12

II Conclusão

Neste projeto foi-nos possível expandir os nossos conhecimentos sobre streaming de aúdio e vídeo a pedido e em tempo real, percebendo as opções disponíveis a nível da pilha protocolar e conhecendo melhor os formatos multimédia utilizados.

Concluindo, este trabalho ajudou-nos bastante a consolidar os conhecimentos sobre streaming de aúdio e vídeo da unidade curricular de Engenharia de Serviços em Rede.